

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Tecendo redes , trajetos e cuidados: A saúde mental no SUS

AUTOR PRINCIPAL: Jaqueline Miotto Guarnieri

CO-AUTORES: Jessica Somensi Comin, Liliane Postal Waihrich

ORIENTADOR: Robert Filipe Dos Passos

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho trata-se do relato sobre a experiência como pesquisadoras (es) no Programa de Educação pelo Trabalho PET-Saúde/GraduaSUS, desenvolvido na Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo (SMS/PF). O programa vem de encontro com a necessidade de integração intersetorial entre Ensino-Serviço-Comunidade e proporciona vivências práticas no âmbito do Sistema Único de Saúde, além de promover a integração entre cursos da área da saúde e o protagonismo estudantil. Com o desenvolvimento da pesquisa, um dos objetivos propostos pelo projeto, tivemos a possibilidade de conhecer melhor alguns serviços de saúde, principalmente no que se refere ao cuidado em Saúde Mental, e com isso abrir espaço para a construção de novos saberes. Dividir essa experiência é importante para mostrar que mesmo com certas dificuldades, pesquisar possibilita olhar e viver a realidade, dando a ela novos sentidos.

DESENVOLVIMENTO:

Ao iniciarmos os primeiros passos da pesquisa nos deparamos com uma infinidade de possíveis caminhos, ideias, temas, amostras e um campo imenso de trabalho pouco explorado. Direcionar nosso olhar para alguns pontos específicos foi um processo lento e difícil, uma vez que precisávamos abrir mão e deixar muita coisa de fora. Decidimos conhecer a saúde mental, através do olhar dos profissionais da rede, e com isso, também, conhecer sua experiência de formação acadêmica. Para alcançar esses objetivos utilizamos de entrevistas semi-dirigidas, nos deslocamos por vários serviços de saúde da cidade de Passo Fundo e conhecemos profissionais de diferentes áreas. Ao sairmos do conforto da secretaria de saúde, local onde desenvolvemos nosso estágio, iniciamos uma experiência nova, nos dedicamos completamente a ouvir o que os profissionais da rede de saúde tinham a nos contar sobre as suas experiências. Não fazíamos ideias do que iríamos encontrar ao longo desse processo de pesquisa, apenas

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



carregamos conosco alguns termos, nossa entrevista semi-estruturada e uma mochila vazia para coletar tudo que fosse possível daquela vivência.

O pesquisador ao entrar em um novo estudo deve ter a ciência do método que utilizará, e sempre agir com respeito às pessoas que se envolveram nesse processo. Nós, enquanto alunas pesquisadora, tínhamos a noção de que uma pesquisa exploratória seria o método mais adequado para aquele momento, no entanto, ao nos darmos conta da experiência que estava sendo vivida, percebemos que junto com a exploração dos conhecimentos dos profissionais estávamos nos deixando levar pela experiência em si. Mergulhamos em um mundo desconhecido e nos propomos a conhecê-lo com todos os afetos que nele estavam intrínsecos.

Mansano (2009) traz a contribuição de Guattari que fala sobre esse tipo de experiência como sendo produtora de subjetividade. Para ele a subjetividade não é uma pose, ou algo permanente, mas é produzida incessantemente à partir dos encontros que temos com os outros, com tudo que pode produzir efeitos nos corpos e nos modos de viver.

A partir da pesquisa com os profissionais da rede, foi possível perceber que os processos de construção de subjetividade explorados por Mansano (2009) perpassam o cotidiano das unidades de saúde, sendo que as experiências diárias contribuem para tal construção, pois, como relatado pela grande maioria das pessoas encontradas durante a pesquisa, a formação foi apenas o início desse processo de construção do profissional que se tornaram. Ainda, podemos dizer que a experiência de pesquisa, bem como a de estágio na Secretaria de Saúde, nos fez repensar nossa formação e proporcionou mudanças em nossa subjetividade, sendo este, também, o primeiro passo para as profissionais que nos tornaremos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pesquisar no contexto da saúde pública, em meio a inúmeras realidades, nos instiga a buscar novas experiências nesse campo, além de possibilitar o conhecimento e a transformação de processos. Ainda, podemos afirmar que a experiência contribuiu para refletirmos sobre a nossa atuação como futuras profissionais da área da saúde.

REFERÊNCIAS:

MANSANO, S. R. V. Sujeito, subjetividade e modos de subjetivação na contemporaneidade. Revista de Psicologia da UNESP, v.8, n. 2, p. 110-117, 2009.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.